

## **FATORES AMBIENTAIS COMUNS NA RELAÇÃO ENTRE SÍNDROME METABÓLICA E DOENÇAS PERIODONTAIS: UM OLHAR SOBRE O CONTROLE DAS DOENÇAS**

Magno Andrade dos Santos<sup>1</sup>; Kaliane Rocha Soledade<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Mestrando em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (FAMAM), mgno.andrade@gmail.com; <sup>2</sup>Doutora em Processos Interativos dos Órgãos e Sistemas (UFBA), FAMAM, krsoledade@gmail.com.

A síndrome metabólica é caracterizada por alterações nos valores padrão em pelo menos três dos seguintes descritores: pressão arterial, índice glicêmico, índice de massa corporal e circunferência abdominal aumentada, além da dosagem de lipídios. A hipertensão arterial e resistência insulínica são os de maior prevalência entre os indivíduos diagnosticados. Por isso, pacientes com síndrome metabólica são três vezes mais susceptíveis ao desencadeamento de doenças cardiovasculares e cinco vezes mais a Diabetes Mellitus tipo 2. Devido ao fato das doenças periodontais apresentarem o biofilme dental específico como seu fator etiológico primário, esse grupo de doenças geram uma resposta inflamatória e o desequilíbrio entre a defesa antioxidante do organismo e o ataque oxidante das toxinas bacterianas levam à lesões mais graves nos tecidos periodontais. Nesse contexto, tanto a síndrome metabólica como as doenças periodontais, são consequências de processos imunológicos de caráter inflamatório crônico, sendo o estresse oxidativo um fator em comum. Assim, o objetivo geral do presente estudo é relacionar os fatores de risco ambientais ao nível de controle da síndrome metabólica e condição periodontal dos pacientes de um ambulatório escola da Faculdade Maria Milza antes e após o tratamento periodontal. E como objetivos específicos conhecer se existe relação da síndrome metabólica com a doença periodontal em pacientes cadastrados no ambulatório; verificar os fatores ambientais que influenciam a doença periodontal; avaliar o nível de controle da síndrome metabólica antes e após o tratamento periodontal e relacionar os dados que são comuns entre a doença periodontal e a síndrome metabólica. Para tanto será realizada uma pesquisa de campo, de corte longitudinal, objetivo exploratório e abordagem mista. Serão incluídos os pacientes que forem diagnosticados com síndrome metabólica de acordo com a Primeira Diretriz Brasileira de Diagnóstico e Tratamento da Síndrome Metabólica e que concordarem por escrito com a participação na pesquisa. Inicialmente os pacientes serão submetidos a anamnese padrão do prontuário adotado pela pesquisa, onde serão investigados, por meio de uma entrevista estruturada, os principais fatores ambientais interferentes na condição de saúde do indivíduo. Após isto, serão realizados os exames bioquímicos e o exame periodontal completo, para diagnóstico inicial da condição sistêmica e periodontal dos pacientes, respectivamente. O plano de tratamento adotado será baseado inicialmente na instrução de higiene bucal e planejamento individualizado, a depender do tipo, extensão e gravidade da doença periodontal apresentada. Após o tratamento, a condição periodontal dos pacientes será reavaliada, assim como também novos exames dos descritores para diagnóstico da síndrome serão refeitos. O estudo se justifica pela importância na identificação dos principais fatores de risco ambientais às patologias estudadas, com vistas a interferência desses fatores no estresse oxidativo. Sobretudo, este conhecimento é fundamental para a construção de uma estratégia de saúde pública de acordo com os fatores biológicos, socioeconômicos e culturais inerentes de cada sociedade, considerando as características do seu contexto ambiental.



**Palavras-chave:** Odontologia. Diabetes Mellitus Doenças cardiovasculares. Síndrome Metabólica.